

# Sessão de Participação

## Percursos Cicláveis – Escola Secundária IBN Mucana



20 Maio de 2009



**Agenda Cascais 21:**

**Coordenação:**

Joana Correia da Silva

**Técnicos de Projecto:**

João Dinis

Raquel Santos

## Índice

|   |    |
|---|----|
| 1 – Introdução .....                    | 4  |
| 2 – Área de Intervenção .....           | 5  |
| 3 – Sessão de Participação Pública..... | 5  |
| 3.1 – Apresentação do Projecto .....    | 6  |
| 3.2 – Discussão da Proposta.....        | 12 |
| 4 – Conclusões e recomendações .....    | 13 |
| ANEXO .....                             | 14 |

## 1 – Introdução

O desenvolvimento de um projecto de percursos cicláveis em Alcabideche por parte de um grupo de estudantes do 12º ano da Escola Secundária IBN Mucana foi o mote para a sessão de participação pública organizada com a Agenda Cascais 21.

O interesse nesta infra-estrutura que visa a melhoria da qualidade de vida dos munícipes é grande, tendo em conta que foi uma das medidas apontadas para melhoria da mobilidade no Município nos inquéritos da Agenda Cascais 21.

Neste sentido, a sessão de participação contou com a presença dos técnicos do Departamento de Manutenção e Trânsito da Câmara Municipal de Cascais, responsável pela melhoria das acessibilidades no Município.

É neste contexto que a Agenda Cascais 21 presta o contributo no sentido de promover um debate mais aberto, que englobe um maior número de munícipes com o objectivo de promover o projecto e elucidar sobre o projecto.

Este relatório sintetiza as propostas dos participantes. Como tal, as ideias que este documento transmite devem constituir referências válidas para os técnicos e decisores responsáveis pela execução do projecto, recorrendo sempre que possível à partilha de informação junto dos munícipes voluntários para o acompanhamento do projecto.

## **2 – Área de Intervenção**

O projecto prevê a intervenção no centro da Freguesia, na localidade de Alcabideche, estando delimitada pela Avenida de Alcabideche e Avenida de Alcoitão a Sul, pela Avenida da República (EN 6-8) a Este, Pela Rua de Cascais e Rua Cesaltina Fialho de Gouveia A Noroeste e Pela EN-9 a Norte.

Esta área contempla o centro histórico de Alcabideche, composto por uma malha urbana diversificada e irregular com eixos de comunicação estreitos e com grande afluência de tráfego automóvel. É ainda uma área que contém um conjunto muito vasto de equipamentos (escolas, estabelecimentos de saúde, estabelecimentos religiosos, bombeiros, serviços variados, entre outros.

As principais vias de comunicação, permitem ligar o centro de Alcabideche a diversos eixos principais, tais como as estradas nacionais 6-8 e 9, a Avenida de Alcabideche e futuramente a A16.

A topografia do relevo é relativamente plana, sendo, na generalidade, inferior a 3% de inclinação, o que favorece a circulação de bicicleta. Apenas na secção Sul da Área de Estudo, junto aos Bombeiros Voluntários de Alcabideche e na rua que liga a Avenida de Alcabideche à Rua do Conde Barão.

## **3 – Sessão de Participação Pública**

A sessão de participação decorreu na Sala Multiusos da Escola Secundária IBN Mucana no dia 20 de Maio, tendo início às 21h30. Foi promovida pela Escola e pela Agenda Cascais 21. Contou com a presença de membros da comunidade escolar (professores e estudantes), bem como residentes locais.

A abertura da sessão coube à Presidente do Conselho Directivo, Dra. Teresa Lopes, onde referiu a importância da ligação da escola à comunidade local para o desenvolvimento da qualidade de vida e dos bens comuns. Referiu que existem muitos projectos dos alunos relevantes para a comunidade local e que deverá haver um reforço das relações entre os agentes.

Após esta intervenção, a palavra passou para o Presidente da Junta de Freguesia de Alcabideche, Dr. Fernando Teixeira Lopes, que focou a sua intervenção na caracterização da rede viária existente, estrangulada pelo crescimento da Freguesia em “mancha”, ao longo dos eixos existentes. Apenas com as recentes intervenções (Avenida de Alcabideche e Alcoitão) conseguiu-se transferir parte do trânsito para fora do centro histórico, algo que deverá ficar ainda condicionado com a localização do novo hospital. O Presidente exemplificou ainda, como as actuais habitações no centro histórico tinham pequenos equipamentos para o transporte com animais que ainda hoje perduram.

**Figura 1 - A presidente do Concelho Directivo e o Presidente da Junta de Freguesia de Alcabideche abrem a sessão**



### **3.1 – Apresentação do Projecto**

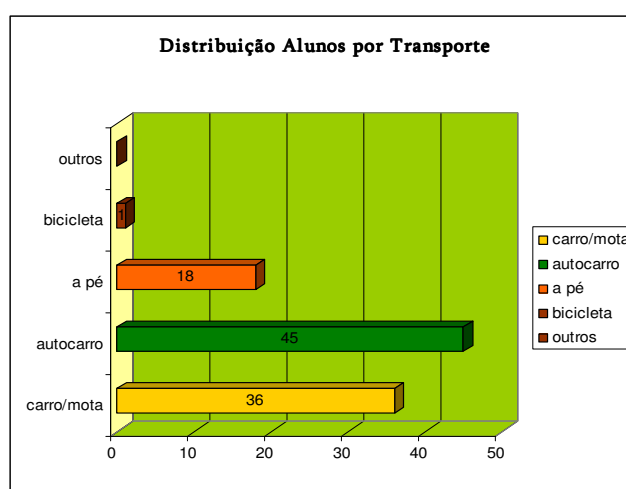
Foi com este enquadramento que os alunos responsáveis pelo projecto apresentaram a sua proposta de percursos cicláveis.

O grupo de alunos, dividiu o estudo em três fases: a elaboração de um inquérito para aferir o interesse da comunidade escolar e local de implementação, o diagnóstico da situação existente, identificando as características dos eixos rodoviários e tráfego e a elaboração de uma proposta de percursos cicláveis.

Figura 2 - Grupo de alunos a apresentar o Projecto



Relativamente ao inquérito, o grupo apurou que uma vasta maioria dos inquiridos (94%) considerava ser um bom projecto para a melhoria da qualidade de vida. Apenas uma minoria (2%) afirma não ser positivo e 4% considera ser indiferente.



O grupo inquiriu ainda que a maioria dos alunos da Escola IBN Mucana utiliza os transportes públicos para as suas deslocações ao estabelecimento de ensino (45%), havendo ainda uma percentagem significativa de alunos (36%) que se deslocam em mota/automóvel.

Cerca de 18% vão a pé para a escola. Talvez seja este o grupo, juntamente com os que utilizam os transportes públicos, os mais fáceis de captar para a utilização da bicicleta em trajectos apropriados.

Através da cartografia elaborada, o grupo identificou os principais equipamentos públicos e equipamentos de lazer existentes na área de intervenção, de modo a definir o melhor trajecto de ligação via bicicleta, tendo em conta a aptidão ciclável pela carta de declives.

### Percursos

Deste modo, o grupo propõe a definição dos percursos cicláveis cuja estrutura melhor se adapte aos eixos de via e ao volume de tráfego. Assim, no conjunto de vias que se considerou para reconversão em circuitos cicláveis, a vasta maioria terá a tipologia de eixos cicláveis de coexistência entre bicicleta e automóvel.

Os percursos de coexistência automóvel e bicicleta são adequados para situações em que a velocidade e o volume de tráfego o permitam. Geralmente utilizam-se em situações em que as velocidades praticadas são baixas (menor ou igual a 30 km/h) e a largura da via é bastante reduzida (não existe largura mínima definida), não permitindo a criação de uma faixa ciclável. A coexistência pode ser considerada sempre que a segurança dos ciclistas esteja garantida.

Figura 3 - Bicicletas em coexistência com automóveis



Fonte: <http://mariojalves.googlepages.com/> (2009)

Estes são os que mais se adequam à estreita malha rodoviária do centro histórico de Alcabideche. Assim, esta tipologia de eixo ciclável é apenas unidireccional, acompanhando os sentidos do tráfego automóvel.



Segundo os alunos, apenas a rua Dr. João António Gonçalves Amaral permite uma faixa de coexistência bidireccional. Ou seja, um trajecto referenciado no piso por uma linha que demarca uma área de utilização exclusiva às bicicletas, adjacente à área de circulação automóvel.

Tendo em conta alguns percursos pedonais feitos por moradores e sobretudo estudantes a Norte do Hospital de Alcoitão, propõe-se a elaboração de uma pista bidireccional, que se iria inserir numa área expectante.

### Identificação de percursos

Para demarcar e identificar os percursos, o grupo propõe a colocação de sinalética vertical e horizontal apropriada, juntamente com a marcação do traçado no pavimento com uma cor visível e distinta dos tradicionais, bem como a colocação de um desenho de uma bicicleta para facilitar aos ciclistas e aos peões a identificação dos sentidos. Este conjunto de sinalização, deve ainda ser feito de modo a permitir que os automobilistas identifiquem sempre os percursos cicláveis e adaptem a sua condução.

Figura 4 - Eixos marcados com sinalização horizontal



Fonte: <http://mariojalves.googlepages.com/> (2009)

## Cruzamentos

Um ponto crítico identificado pelos alunos, são os cruzamentos, tendo em conta que a maioria dos percursos são de coexistência. Para estas situações, é necessário rever, com especial atenção, a melhor solução para ambos os ciclistas e automobilistas.

Para os cruzamentos, os alunos propõe um conjunto de intervenções, tais como sinalização horizontal, sobre elevação do piso com alteração dos materiais do mesmo e cores (calçada, piso abrasivo, entre outros).

Figura 5 - Exemplos de cruzamentos



Fonte: <http://mariojalves.googlepages.com/> (2009)

## Estacionamento

Um dos grandes desafios que se coloca neste projecto, é o ordenamento do estacionamento ao longo dos percursos, especialmente em eixos junto ao centro da localidade. Para isto, os alunos propõe um reforço da sinalética e a inclusão de informação ao longo do percurso, juntamente com acções de sensibilização junto dos moradores.

## Formação e sensibilização

Para a promoção de uma utilização dos percursos de uma forma segura, propõem-se sessões de formação na escola para os alunos e interessados. Um programa de formação que ensine as regras de utilização dos percursos e uma componente para os automobilistas que visa sensibilizar para uma condução prudente na presença de ciclistas e nos circuitos cicláveis.



Figura 6 - Percursos Cicláveis de Alcabideche





## 3.2 – Discussão da Proposta

Após a apresentação do projecto pelos alunos, foi solicitada à audiência que se organizem em grupos de trabalho de 5 pessoas para discutir as propostas. Este exercício foi feito centrando-se na análise detalhada de cada troço do percurso proposto, de modo a conseguir sugestões detalhadas e adequadas a cada situação.

Figura 7- Grupo de trabalho



Tendo em conta o projecto apresentado, a maioria das propostas são complementaridades que visam reforçar o impacto do projecto. Estas são:

1. Incluir um sistema de “BiCas” no centro da Freguesia
2. Colocar mapas e informação ao longo do percurso
3. Associar espaços verdes aos percursos definidos
4. Alargar no futuro, percursos cicláveis para a Avenida de Alcabideche
5. Solicitar à Administração do *Cascais Shopping* a criação de um estacionamento para bicicletas amplo e coberto
6. Prever o prolongamento dos percursos até ao Parque Natural Sintra-Cascais, permitindo aos praticantes de Bicicleta todo o Terreno (BTT) uma entrada e saída segura no meio urbano (destaque para as localidades do Cabreiro, Atrozela e Pisão).

Relativamente a observações mais específicas, os grupos de trabalho especificam as seguintes situações:

| Percorso                                | Observações  |
|---|--|
| 6a                                      | Cruzamento confuso e perigoso a necessitar de atenção especial   |
| 6b                                      | Seria mais adequado autocarros de menor dimensão para facilitar a circulação   |
| 20                                      | Rua estreita onde o trânsito não flui correctamente  |
| 5, 6, 6b, 7, 8, 9, 10 <sup>a</sup> e 11 | O problema do excesso de automóveis estacionados a ocupar a via pública surge em muitos dos percursos propostos. Propõe-se que se deslocam ao centro da localidade seja previsto um parque adequado nas proximidades para que, sem automóvel, se possa circular a pé |

#### 4 – Conclusões e recomendações

A sessão de participação realizada em conjunto com a Escola revelou ser um instrumento de participação igualmente útil às tradicionais sessões de participação, com uma grande vantagem de ter mobilizado a comunidade escolar e a ter aproximado de uma forma construtiva da comunidade e dos desafios comuns do dia-a-dia e do espaço onde convivem.

Após a apresentação do projecto inicial, os alunos e residentes interessados terão a oportunidade de concretizar o projecto em parceria com o Departamento de Manutenção e Trânsito.

Haverá sempre a possibilidade de outros munícipes ou entidades interessadas em colaborar no projecto, o que garante a aproximação do mesmo às expectativas do maior leque possível de população local e aos ciclistas.

## ANEXO

### Lista de participantes nos trabalhos de grupo

|                       |
|-----------------------|
| Alzira Moreira        |
| Ana Macedo            |
| Beatriz Santos        |
| Carina Ribeiro        |
| Carlos Ferreiro       |
| Carlos Silva          |
| Cátia Ribeiro         |
| Gabriela Neto         |
| Helena Coelho         |
| Joana Pereira         |
| José Luis Bacelar     |
| Margarida Baptista    |
| Margarida Ferreiro    |
| Maria Suzete Oliveira |
| Mathieu Pascal        |
| Paula Jorge Oliveira  |
| Paulina Esteves       |
| Ricardo Garcia        |
| Rita Santos           |
| Sara Melo             |
| Teresa Lopes          |